

Número da fita: 0076

Título: Entrevista com Antônio Seixas e Benedito Seixas

Mídia: Mini DV – entrevista também gravada em áudio (k-7)

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00: 00: 05	00: 01: 28	S. Antônio e S. Benedito na varanda da casa de S. Benedito, no Bracuí.	Falam sobre seus tios e tias.			
00: 01: 29	00: 02: 11	Idem	Falam sobre sua mãe (D. Etelvina) e quando ela morreu – morreu quando Edgar, filho de Benedito, tinha 1 ano.			
00: 02: 12	00: 02: 46	Dona Olga, esposa de Benedito.	Idem			
00: 02: 47	00: 04: 54	S. Antônio e S. Benedito na varanda da casa de S. Benedito, no Bracuí	Falam sobre sua mãe (D. Etelvina) e quando ela morreu - hoje o Edgar teria 36 anos. D. Olga fala que a mãe de Antonio e Benedito teria mais ou menos 65 anos.			

00: 04: 55	00: 09: 11	Idem	Falam sobre seus tios e tias, irmãos de sua mãe. Construção da genealogia.			
00: 09: 12	00: 09: 39	D. Olga	Continuam falando sobre seus tios.			
00: 09: 40	00: 09: 56	S. Antônio e S. Benedito na varanda.	Brincam com a idade do Thiago.			
00: 09: 57	00: 10: 16	D. Olga.	D. Olga fala que já tem quase cem anos e Ana Lugão pergunta se muitos primos casaram na região (Antonio casou com uma prima).			
00: 10: 17	00: 11: 17	Antonio e Benedito na varanda.	S. Antônio fala sobre casamento e a vantagem de se casar com um parente.			
00: 11: 18	00: 14: 05	Idem	Ana Lugão pergunta se os seus tios maternos ficaram na região e S. Antônio fala que todo mundo ficou na região. S. Antônio fala sobre os filhos do seu sogro, também tio e sobre o sogro – Benedito. Seu filho mais velho teria nascido em 1912.			

00: 14: 06	00: 14: 39	Idem	D. Olga fala que a bisavó do S. Antônio e do S. Benedito foi “pega no laço”, ela era índia.			
00: 14: 40	00: 15: 35	Idem	Voltam a falar sobre os filhos do Benedito (sogro do S. Antônio).			
00: 15: 36	00: 16: 31	Close no S. Antônio.	Fala o nome dos filhos do seu sogro e é casado com a filha mais nova – Maria, que nasceu em 1927. Ana Lugão repete o nome dos tios por parte de mãe.			
00: 16: 32	00: 17: 31	Antonio e Benedito na varanda.	Começam a falar sobre a família por parte de pai. Fala o nome dos seus avós por parte de pai – José Joaquim Seixas e Benedita. Só chegaram a conhecer o avô.			
00: 17: 32	00: 17: 50	Close no S. Benedito.	Idem A avó teria morrido nova.			

00: 17: 51	00: 18: 31	Idem	Falam sobre os filhos dos seus avós paternos, ou seja, seus tios paternos. O pai deles, Antonio Seixas, seria o mais velho.			
00: 18: 32	00: 19: 49	Antonio e Benedito na varanda.	Tentam lembrar quando o seu pai nasceu. Faleceu em 1985 – tinha 97 anos, ou seja, nasceu em 1888.			
00: 19: 50	00: 26: 39	Idem	Falam sobre os seus tios, irmãos de seus pais. Manuel (2º) – viveu no Bracuí, Conceição (3º) – foi embora pro RJ e não conheceram e o João (3º) – casou com uma mulher de Parati e foi morar lá.			

00: 26: 40	00: 27: 33	Idem	Ana Lugão pergunta pra eles sobre os seus bisavós. Sua bisavó tinha o nome de Joaquina Cabinda. S. Antônio e S. Benedito falam sobre seus bisavós – Antonio diz que eles eram descendentes de escravos.	ME		
00: 27: 34	00: 28: 34	Idem	Citam o Joaquim José Breves de Sousa; falam que ele era dono de toda a região e como a sua bisavó era da região, é bem provável que eles tenham sido descendentes de escravos. S. Antônio fala sobre a doação do Breves para os seus escravos e fala que a sua avó ganhou 80 alqueires de terra – o nome dela está no testamento.	ME	Importante – doação das terras de Breves para os escravos está na memória da comunidade.	O Thiago localizou esse nome no testamento do Breves.

00: 28: 35	00: 30: 17	Idem	Tenta se lembrar o nome do marido da Joaquina Cabinda. Lembra-se só do nome do seu filho – Antonio Cabinda ou Antonio Manuel Inácio – Joaquina Cabinda era mãe solteira. Ana Lugão faz algumas análises genealógicas sobre a Joaquina Cabinda.	ME		
00: 30: 18	00: 31: 07	Idem	Não se lembram do seu pai falando sobre a Joaquina Cabinda.			
00: 31: 08	00: 31: 21	Idem	Falam que Joaquina Cabinda era mãe solteira e que ela era do tempo do cativoiro.	ME		

00: 31: 22	00: 32: 57	Idem	S. Benedito fala que o Antonio Manuel Inácio era o amo do Breves, quem tomava conta das coisas do Breves. E falam que Breves tinha o seu avô como se fosse um filho. O Breves era bom com ele, o Antonio Cabinda era como um filho pra ele – assim nos conta S. Antônio. S. Antônio e S. Benedito não chegaram a conhecê-lo.	ME	Passagem interessante.	
00: 32: 58	00: 33: 54	Idem	Falam o que escutavam quando dos mais velhos sobre a escravidão. “A vida não era fácil”.	ME MT		

00: 33: 55	00: 41: 34	Idem	S. Benedito fala que os carrascos do Breves ficavam na Fazenda da Grama – eu acho que ele confundiu Fazenda da Grama com a Fazendo no Gratau, porque ele fala depois que o seu avô foi para a mesma fazenda que o Sirilo e fala em Gratau e não Grama - e que na fazenda que ficava no Bracuí ele não assassinava ninguém. Conta-nos uma história que o seu pai contava sobre o escravo Sirilo e como ele fugiu da Fazenda da Grama e voltou para o Bracuí, virando o administrador da fazenda.	ME FA	História muito boa!!	Thiago também localizou um escravo chamado de Sirilo citado no inventário.
------------	------------	------	---	----------	----------------------	--

00: 41: 35	00: 47: 25	Idem	Fala que o seu avô, pai da sua mãe, também foi chamado para o Gratau e conheceu o Pedro Ramos – o outro fazendeiro da região. Falam que o seu avô também pegou cativo. Seu avô era dentista “daquele tipo que tira na marra” e conta-nos uma história de quando o seu avô foi chamado para curar uma dor de dente do Pedro Ramos e que ele queria comprá-lo do Breves para matá-lo.	ME FA	História muito boa!!! A voz do Pedro Ramos, feita pelo S. Benedito, é muito boa, muito interessante à caracterização do fazendeiro ruim!!!	
00: 47: 26	00: 48: 46	Idem	S. Benedito fala sobre o inventário do Breves e S. Antônio conta uma história sobre os mandos e desmandos do Pedro Ramos – ele colocava as pessoas dentro de uma caixa e as mandava serrar.	ME	Interessante!! Mostra como ficou marcado na memória da população da região as atitudes do “fazendeiro mau” da região, o Pedro Ramos.	

00: 48: 47	00: 49: 46	Idem	S. Benedito conta-nos outra história das atitudes desumanas de Pedro Ramos – ele atirava nos escravos por puro prazer.	ME	Mais uma vez S. Benedito caracteriza o Pedro Ramos de uma maneira muito interessante (a voz que ele faz é muito boa) e como suas atitudes não possuíam limites.	
------------	------------	------	--	----	---	--

00: 49: 47	00: 52: 42	Idem	<p>Ana Lugão pergunta se depois do cativoiro as festas que aconteciam na região reuniam pessoas de outras comunidades. S. Antônio e S. Benedito respondem que sim. As festas eram juntas com as do pessoal do Frade, do Gratau, da Itanema. Mas o pessoal de Mambucaba não ia muito para o Bracuí assim como o pessoal do Bracuí não ia para Mambucaba. S. Benedito fala que o motivo disso era a falta de estradas entre Bracuí e Mambucaba. S. Benedito fala que antigamente tinha muito baile na região e que seu primo era sanfoneiro.</p>	Baile/forró		<p>Numa entrevista com a professora Ana Lugão (gravada somente em áudio K7) pessoas de Mambucaba dão uma explicação diferente da de S. Benedito para a ausência de relação entre Bracuí e Mambucaba.</p>
------------	------------	------	--	-------------	--	--

00: 52: 43	00: 52: 17	Idem	Falam que as confusões que existiam no baile ocorriam por causa de disputas orais. S. Benedito: “O pessoal brigava mais na língua né”			
00: 52: 18	00: 54: 40	Idem	Falam que as moças iam para os bailes acompanhadas. S. Benedito conta-nos uma história de quando ele ia pro baile com a sua irmã.			
00: 54: 41	01: 01: 53	Idem	Voltam a falar sobre os seus irmãos, falam um pouco sobre todos eles – a ordem de nascença, o ano em que nasceram, quantos filhos tiveram, quando casaram. S. Antônio é o mais velho dos que estão vivos e o José é o irmão mais velho deles, que nasceu em 1917. Quase todos casaram relativamente tarde, com uns 30 anos.			

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos